
Marie de Gournay

Marie de Gournay (1565-1645) é uma filósofa e escritora tendo sua origem em uma família de modestos “burgueses”.

Com a morte de seu pai, em 1578, ela teve que se retirar para Gournay sur Aronde, pequena aldeia da Picardia, que fica ao norte de Paris. Recusando-se a aprender a fiar e costurar, consegue aprender sozinha o grego e o latim, comparando diferentes versões de textos clássicos.

Tendo perdido a mãe em 1591, Marie decide ganhar dinheiro com a escrita e viver em Paris. Essa decisão, assim como a educação que Gournay parece ter dado a si mesma, significa socialmente um tipo de mudança de gênero.

Ela foi uma mulher simultaneamente virtuosa e letrada. Com isso, conjura o grande temor dos conservadores, ou seja, que a sociedade ficaria desorganizada se as mulheres deixassem de ser mulheres, sugerindo a uma mulher dotada de virtudes que consegue se defender por meio da educação. Quanto à diferença sexual, é claro que ela existe, mas diz respeito apenas aos órgãos reprodutores.

Referências: ROVERE, Maxime. **Arqueofeminismo: mulheres filósofas e filósofos feministas**, 1ª Edição. São Paulo: n-1 edições, 2019.

